

Nº176 | junho 2024 | mensal
www.portugalglobal.pt



AICEP
Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Portugalglobal

AERONÁUTICA, ESPAÇO E DEFESA O CÉU PODE NÃO SER O LIMITE

ENTREVISTAS // **JOSÉ NEVES E RUI SANTOS**, AED CLUSTER PORTUGAL,
RICARDO CONDE, AGÊNCIA ESPACIAL PORTUGUESA
E **CARLOS FÉLIX**, IDD PORTUGAL DEFENCE

MERCADO // **SUIÇA**

EMPRESAS // **TROTINETE E VISIONWARE**



VISIONWARE

Tecnologia portuguesa é líder global em cibersegurança

A VisionWare é uma referência internacional em cibersegurança e segurança da informação.

Colabora com a União Europeia no desenvolvimento de projetos de investigação e desenvolvimento voltadas para segurança e privacidade, e é certificada pela NATO.

Recentemente, deu mais um passo para a internacionalização com a abertura de um novo escritório em Cabo Verde, no TechPark, o *hub* digital do país.

Bruno Castro, fundador e CEO da VisionWare, especialista em cibersegurança e análise forense, idealizou o projeto empresarial "VisionWare" enquanto ainda era adolescente. O objetivo era criar uma empresa centrada unicamente em cibersegurança, uma ideia que considerava inovadora nos anos 90. Em 2005, no meio de uma crise, a empresa foi fundada com essa estratégia de se especializar exclusivamente em cibersegurança, aventurando-se nos mercados internacionais.

Desde o início, o seu objetivo foi ser reconhecida pela comunidade internacional e pelo setor de Segurança da Informação como uma empresa altamente especializada e certificada, capaz de desafiar um mundo cada vez mais inseguro e complexo. Ao longo de quase duas décadas de experiência e crescimento contínuo, a VisionWare permaneceu 100 por cento portuguesa. Hoje, é a empresa mais antiga no setor em 2023 alcançou um recorde de faturação de quase cinco milhões de euros, principalmente devido à prestação de serviços especializados.

"O facto de a VisionWare operar há muitos anos neste setor e estar presente nas grandes instituições e organizações nacionais, de vários setores, permitiu-nos ganhar muita experiência e conhecimento que só está ao alcance de quem vive este contexto diariamente", conta Bruno Castro. O modelo de gestão de risco e segurança da empresa tem evoluído continuamente.

Em 2007 a VisionWare obteve a certificação do Gabinete Nacional de Segurança (GNS) e a credencial NATO SECRET, o que lhe confere notoriedade e reconhecimento. "É algo único e exclusivo que nos tornou uma referência internacional em matéria de segurança da informação, mas também no que respeita a nossa própria credibilidade nos países pertencentes à NATO", refere o fundador da VisionWare. Foi também obtida a certificação ISO/IEC 27001 (em segurança da informação)

e a certificação Ouro em selos de maturidade no mercado nacional, uma conquista exclusiva na área.

A empresa colabora com a Comissão Europeia desde 2007, em projetos de investigação e desenvolvimento (I&D) voltados para segurança e privacidade e um dos objetivos é contribuir para que o mercado europeu continue a destacar-se em novas tecnologias ligadas à segurança.

Presente em 12 mercados diferentes, a VisionWare tem mais de 200 clientes em áreas como a administração pública, banca e seguros, mas também transportes, indústria, construção, telecomunicações, energia, saúde, educação, distribuição e retalho, restauração e hotelaria, para além de consultoras financeiras e jurídicas.

A estratégia de internacionalização começa pela identificação de mercados e regiões, que é feita minuciosamente para minimizar os riscos no investimento. Depois, a empresa procura parceiros locais que possam dar apoio no contacto com potenciais clientes, antes de implementar as operações locais.

Essa estratégia foi aplicada também em Cabo Verde, um mercado fundamental onde os serviços de cibersegurança e



Bruno Castro, fundador e CEO da VisionWare

segurança da informação da VisionWare se revelaram cruciais. A rede de parceiros locais desempenhou um papel crítico no sucesso da operação.

Com o contínuo crescimento dos negócios internacionais e a operação estabelecida em Cabo Verde desde 2007, quando conquistou o seu primeiro projeto no setor bancário, a VisionWare procura agora expandir a sua atuação no mercado africano e contribuir para a inovação e digitalização neste continente.

Atualmente a empresa tem mais de 100 trabalhadores e escritórios

no Porto, em Lisboa e na cidade da Praia, em Cabo Verde, onde abriu um novo escritório no TechPark, o *hub* digital do país. Desde 2020 houve um aumento de 27 por cento no número de colaboradoras, resultando em 36 por cento de mulheres no total de recursos humanos. Além disso, 26 por cento dos cargos de liderança e gestão são ocupados por mulheres.

Os objetivos para os próximos anos são “manter o nível de crescimento, apostando no desenvolvimento contínuo de serviços inovadores na disciplina de segurança, de acordo com as exigências do setor, mas garantindo simultaneamente a sustentabilidade financeira da empresa e o bem-estar dos nossos colaboradores”, adianta Bruno Castro.

A empresa planeia também expandir para a América Latina, onde a segurança da informação é uma prioridade estratégica e os governos apoiam empresas estrangeiras que fornecem serviços. Com a meta de se tornar a principal referência em segurança da informação, a VisionWare visa operar globalmente com abordagens inovadoras que a mantenham à frente do mercado e da concorrência. ●

www.visionware.pt

